

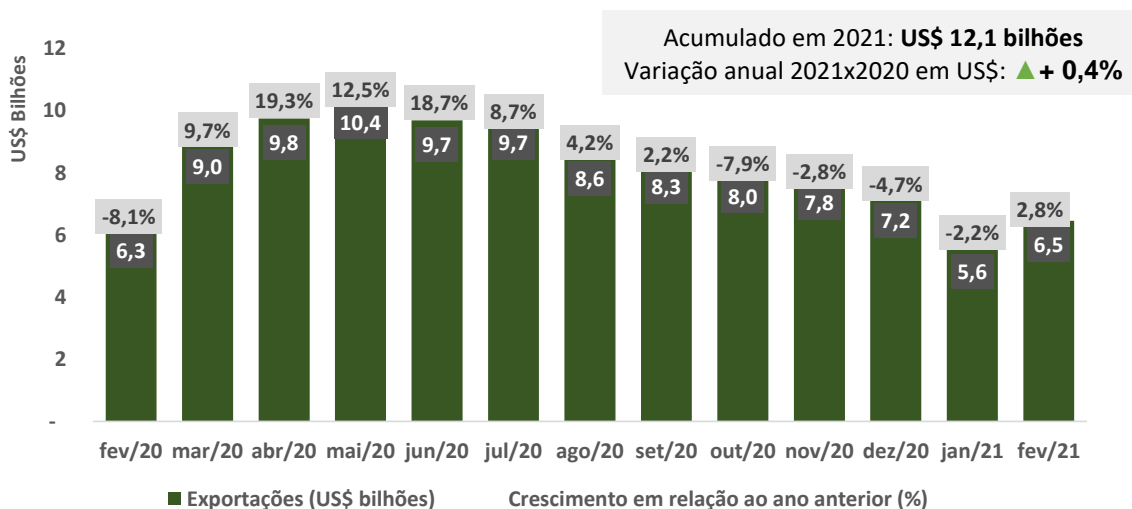


## Balança comercial fevereiro de 2021

### Exportações Brasileiras do Agronegócio e Balança Comercial

Em fevereiro de 2021, o agronegócio brasileiro obteve alta de 2,8% no valor exportado em relação ao mesmo mês do ano anterior. O valor comercializado alcançou US\$ 6,5 bilhões, enquanto o volume vendido chegou a 10,6 milhões de toneladas. O gráfico 1 mostra a evolução das vendas externas brasileiras de produtos do agronegócio entre fevereiro de 2020 e fevereiro de 2021.

Gráfico 1 – Evolução das Exportações do Agronegócio  
Valor (em US\$ milhões) e Variação anual (%)

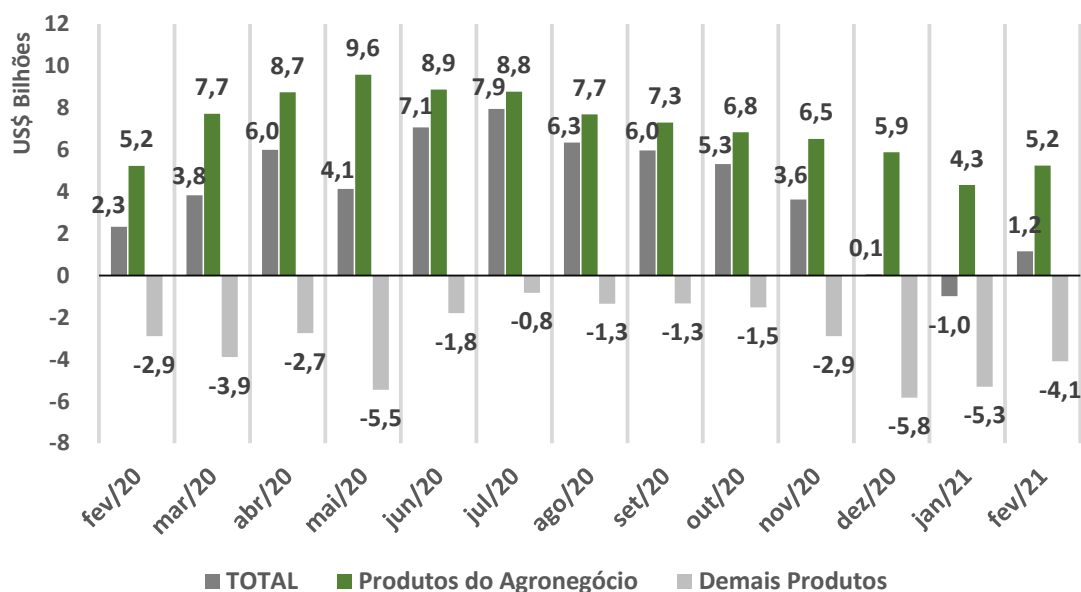


Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia<sup>1</sup>

O saldo da balança comercial do agronegócio, em janeiro e fevereiro de 2021, foi positivo, diferente da balança comercial dos demais produtos que foi deficitária. Em fevereiro de 2021, o superávit da balança comercial do agronegócio foi de US\$ 5,2 bilhões, enquanto o déficit dos demais produtos foi de US\$ 4,1 bilhões, com isso, o saldo da balança comercial total do Brasil foi positivo em US\$ 1,2 bilhão.

<sup>1</sup> Todas as informações foram extraídas da base de dados em 11/02/2021.

Gráfico 2 – Evolução do Saldo da Balança Comercial Brasileira (em US\$ bilhões)



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

### Análise das Exportações Brasileiras do Agronegócio – por produto e por destino

O principal produto da pauta exportadora do agronegócio brasileiro em fevereiro de 2021 foi a **soja em grãos**, que teve participação de 17,5%, ao atingir um valor de US\$ 1,1 bilhão, uma retração de 33,1% em relação ao mesmo período de 2020. O atraso na colheita da soja brasileira devido ao alto volume de chuvas tem impactado negativamente os embarques do produto, o que gerou problemas no escoamento ao longo de fevereiro.

O segundo principal produto foi a **carne de frango in natura**, que apresentou queda de 6,9% em relação a fevereiro de 2020 e alcançou exportações de US\$ 488,0 milhões no segundo mês de 2021. Apesar dessa queda, o volume dos embarques registrou pouca variação, o que indica que a forte alta do dólar no mês beneficiou o exportador brasileiro. Enquanto em fevereiro de 2020 a moeda americana oscilou entre R\$ 4,21 e R\$ 4,51, em 2021 a mínima da moeda no mês foi de R\$ 5,30.

A tabela 1 apresenta informações sobre os principais produtos do agronegócio exportados pelo Brasil.

*Tabela 1 – Principais Produtos do Agronegócio Exportados*

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição fev/20 - fev/21	Exportações (1.000 toneladas)		Varição fev/20 - fev/21
	fev/20	fev/21	Valor	fev/20	fev/21	Peso
Soja em grãos	1.692.756	1.132.114	-33,1%	4.834	2.897	-40,1%
Carne de frango in natura	524.429	488.012	-6,9%	335	332	-0,9%
Açúcar de cana em bruto	315.366	473.930	50,3%	1.101	1.479	34,4%
Farelo de soja	257.007	468.631	82,3%	766	1.049	37,0%
Carne bovina in natura	489.658	463.586	-5,3%	111	102	-7,6%
Café verde	380.497	413.397	8,6%	169	191	13,3%
Celulose	419.905	388.925	-7,4%	1.076	1.149	6,8%
Algodão não cardado nem penteado	267.991	377.675	40,9%	170	236	38,6%
Carne suína in natura	143.279	173.392	21,0%	58	72	23,0%
Milho	66.611	172.001	158,2%	339	821	142,1%
Açúcar refinado	68.628	133.837	95,0%	189	370	95,2%
Fumo não manufaturado	131.393	125.553	-4,4%	27	31	14,2%
Papel	142.410	120.390	-15,5%	165	147	-11,3%
Sucos de laranja	108.643	84.685	-22,1%	144	114	-20,6%
Álcool etílico	86.383	72.276	-16,3%	122	127	4,1%
Outros	1.190.854	1.376.137	15,6%	1.310	1.462	11,6%
<b>Total Agronegócio</b>	<b>6.285.811</b>	<b>6.464.542</b>	<b>2,8%</b>	<b>10.916</b>	<b>10.579</b>	<b>-3,1%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

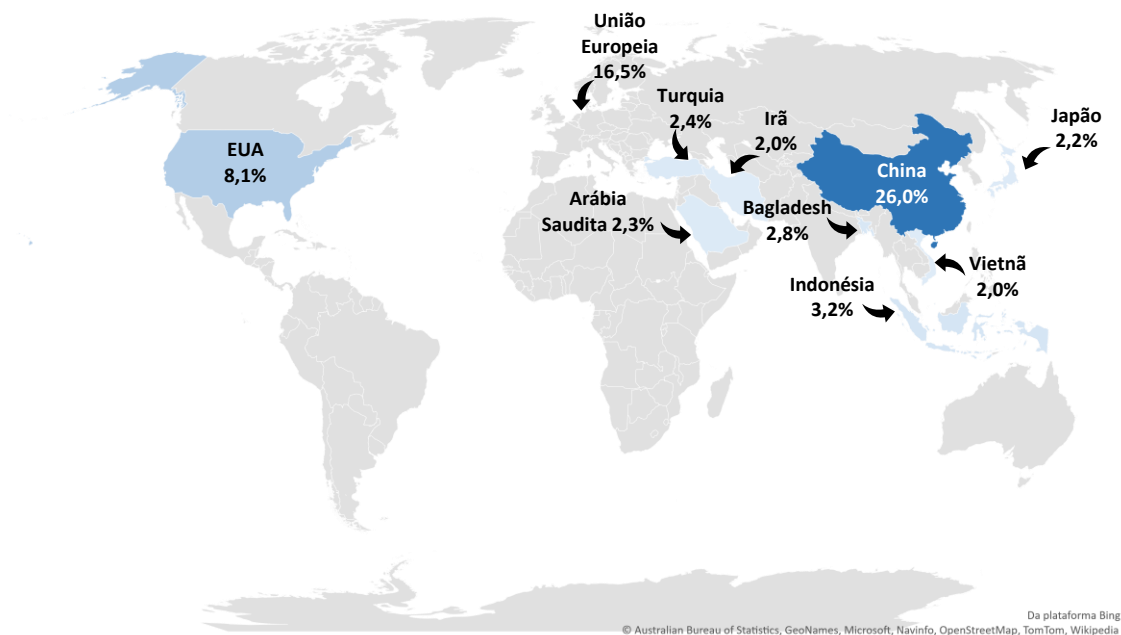
Os aumentos mais significativos entre fevereiro de 2020 e 2021 foram registrados para o **milho** (+158,2%), que passou de US\$ 66,6 milhões em 2020 para US\$ 172,0 milhões em 2021; o **açúcar refinado** (+95,0%), cujas exportações em fevereiro de 2020 foram de US\$ 68,6 milhões e alcançaram US\$ 133,8 milhões em fevereiro de 2021 e o **farelo de soja** que registrou elevação de 82,3% no seu valor exportado.

Em fevereiro de 2021, cerca de dois terços das exportações, 67,5%, foram direcionadas a dez destinos. Entre eles, o principal é a **China**, com participação de 26,0%. Outros países da **Ásia** também figuram entre os principais: **Indonésia** (3,2%); **Bangladesh** (2,8%); **Arábia Saudita** (2,3%); **Japão** (2,2%); **Vietnã** (2,0%) e **Irã** (2,0%). A **União Europeia**, segundo principal destino, correspondeu a 16,5%, enquanto os **Estados Unidos** foram destino de 8,1% das exportações brasileiras de produtos do agronegócio.

Na comparação entre fevereiro de 2021 e fevereiro de 2020, destaca-se a taxa de crescimento das exportações brasileiras de produtos do agronegócio para a **Indonésia** (+110,9%) e para a **Turquia** (+44,1%).

No caso da Indonésia, os aumentos devem-se às compras de **farelo de soja** (+US\$ 90,0 milhões). O país é um dos maiores consumidores mundiais de farelo, porém não conta com uma grande indústria de produção de óleo de soja (atividade que gera o farelo como subproduto), devido à preferência local pelo óleo de palma. A Indonésia também tem aumentado bastante as aquisições de açúcar brasileiro devido aos problemas na safra tailandesa.

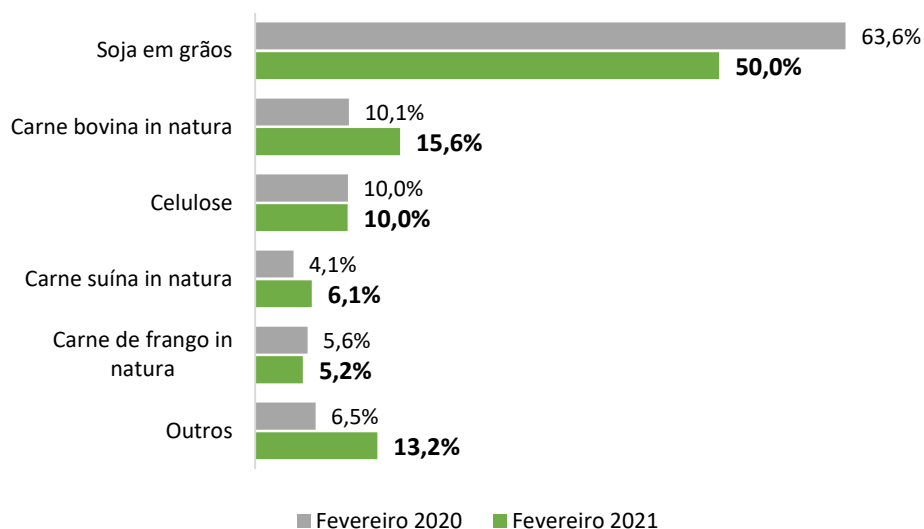
Figura 1 – Principais Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro em fevereiro de 2021



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em fevereiro de 2021, mais de 75% do total de US\$ 1,7 bilhão exportado para a China concentraram-se em três produtos: **soja em grãos** (50,0%; US\$ 838,5 milhões), **carne bovina in natura** (15,6%; US\$ 261,8 milhões) e **celulose** (10,0%; US\$ 167,5 milhões), como pode ser visualizado no gráfico 3. Contudo, cabe a ressalva de que entre os cinco produtos destacados, três registraram queda no valor exportado em fevereiro de 2021 na comparação com 2020, sendo a retração mais acentuada a da **soja em grãos**, com contração de 30,4%, seguida por **celulose**, com queda de 11,5% e, por fim, **carne de frango in natura** com retração de 19,3%.

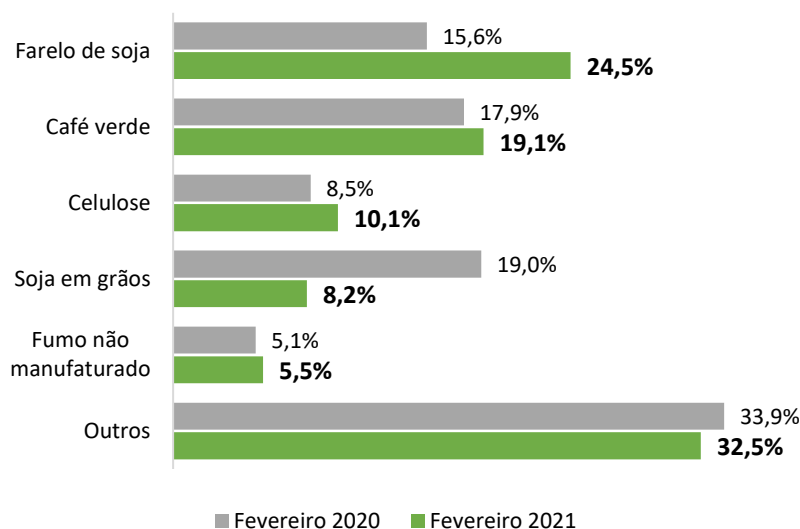
Gráfico 3 – Principais produtos exportados para a China em fevereiro – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais produtos exportados para a União Europeia foram **farelo de soja** (24,5%; US\$ 260,6 milhões), **café verde** (19,1%; US\$ 203,5 milhões) e **celulose** (10,1%; US\$ 108,0 milhões). Juntos esses produtos representaram 53,7% do total de produtos do agronegócio vendidos para a região em fevereiro de 2021, como pode ser visto no gráfico 4. Vale destacar o crescimento significativo de **farelo de soja** (+53,9%) que teve um incremento de cerca de US\$ 91,3 milhões no valor exportado. Por outro lado, a **soja em grãos** registrou forte contração (-57,3%).

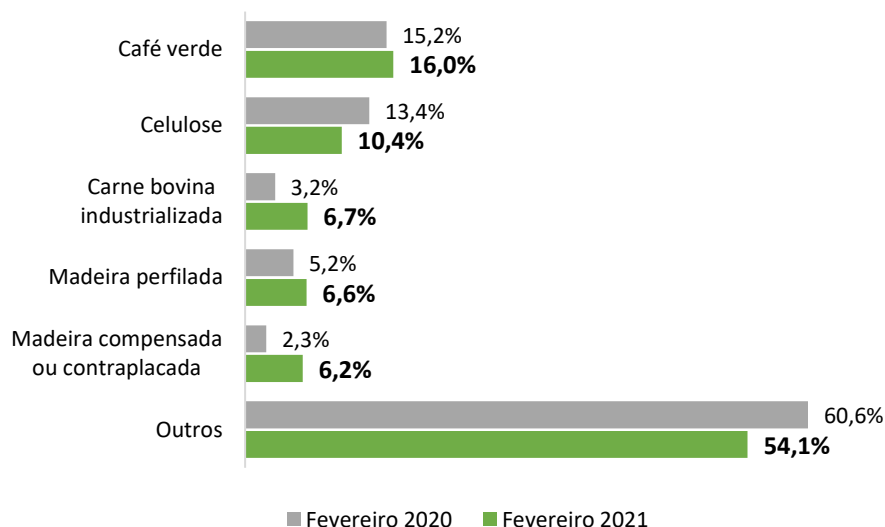
*Gráfico 4 – Principais produtos exportados para a União Europeia em fevereiro – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país*



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

As exportações destinadas aos Estados Unidos apresentam uma concentração menor em relação à China e à União Europeia, como se observa no gráfico 5, com os três principais produtos respondendo por 33,1% das vendas totais: **café verde** (16,0%; US\$ 83,5 milhões); **celulose** (10,4%; US\$ 54,4 milhões) e **carne bovina industrializada** (6,7%; US\$ 35,1 milhões). Dentre os principais produtos exportados no mês, destaca-se o crescimento de **madeira compensada ou contraplacada** (+199,7% frente a fevereiro de 2020), **carne bovina industrializada** (+128,9%) e **madeira perfilada** (+40,6%).

Gráfico 5 – Principais produtos exportados para os Estados Unidos em fevereiro – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

### Análise de Setores Selecionados (Agro.BR)

O Agro.BR é um projeto de internacionalização direcionado para pequenos e médios empresários rurais brasileiro, realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil. A iniciativa visa organizar a oferta de produtos e aumentar a quantidade de empresários rurais no comércio exterior, e assim, fomentar a diversificação da pauta exportadora do Brasil.

Os setores prioritários do Agro.BR são **chá, mate e especiarias; frutas; lácteos; pescados e produtos apícolas**. A seguir, será apresentada análise detalhada do desempenho das exportações dos produtos contidos nesses setores.

#### Chá, mate e especiarias

As exportações de **chá, mate e especiarias** atingiram aproximadamente US\$ 33,2 milhões em fevereiro de 2021, um crescimento de 10,7% em relação a fevereiro de 2020. O setor respondeu por 0,5% das exportações brasileiras de produtos do agronegócio no mês. No acumulado do ano, as exportações do setor alcançaram US\$ 64,7 milhões, marcando um crescimento de 20,1% frente ao mesmo período de 2020.

Os principais produtos exportados pelo setor são: **pimenta, do gênero piper seca, triturada ou em pó** (US\$ 22,0 milhões); **mate** (US\$ 7,5 milhões) e **gengibre** (US\$ 1,6 milhões). Esses produtos foram responsáveis por 93,3% do total da exportação do setor, como pode observar-se na tabela 2.

Como destaque, pontua-se o desempenho das exportações de **pimenta do reino**, que cresceram, em média, à taxa de 24,4%, entre fevereiro de 2020 e fevereiro de 2021. Em termos de valor, as vendas passaram de US\$ 17,7 milhões para US\$ 22,0 milhões, um incremento de US\$ 4,3 milhões.

Tabela 2 – Principais Produtos Exportados do Setor “Chá, mate e especiarias”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição fev/20 - fev/21	Exportações (toneladas)		Varição fev/20 - fev/21
	fev/20	fev/21	Valor	fev/20	fev/21	Peso
Pimenta piper seca, triturada ou em pó	17.661	21.970	24,4%	9.183	8.538	-7,0%
Mate	6.309	7.452	18,1%	2.975	4.379	47,2%
Gengibre	1.370	1.559	13,8%	886	830	-6,3%
Cravo-da-índia	3.355	1.171	-65,1%	741	226	-69,4%
Demais especiarias	207	454	119,8%	17	40	134,3%
Outros	1.088,7	589,8	-45,8%	532	235	-55,8%
<b>TOTAL</b>	<b>29.991</b>	<b>33.196</b>	<b>10,7%</b>	<b>14.333</b>	<b>14.249</b>	<b>-0,6%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das exportações do setor, em fevereiro de 2021, foram: **Uruguai** (13,2%; US\$ 4,4 milhões); **União Europeia** (12,2%; US\$ 4,1 milhões); **Argentina** (9,1%; US\$ 3,0 milhões); **Marrocos** (8,9%; US\$ 2,9 milhões) e **Emirados Árabes Unidos** (8,5%; US\$ 2,8 milhões). Juntos, esses mercados foram responsáveis por 52,0% do total exportado no mês.

### **Frutas**

As exportações brasileiras de **frutas**<sup>2</sup> totalizaram cerca de US\$ 63,5 milhões em fevereiro de 2021. O resultado significa um crescimento de 4,5% em relação ao mesmo mês do ano passado, um incremento de aproximadamente US\$ 2,7 milhões. No acumulado do ano, as exportações do setor totalizam US\$ 131,5 milhões, marcando uma retração de 1,4% frente ao mesmo período de 2020.

Os cinco produtos mais exportados responderam por quase 70,0% do setor, sendo eles: **melões frescos** (US\$ 15,6 milhões), **limões e limas frescos ou secos** (US\$ 8,3 milhões), **mangas frescas ou secas** (US\$ 7,7 milhões), **castanha de caju** (US\$ 7,4 milhões) e **outras frutas preparadas ou conservadas** (US\$ 4,8 milhões).

Em termos de variação no valor das exportações entre fevereiro de 2020 e 2021, dois produtos registraram elevação: **melões frescos** (+5,0%) e **mangas frescas ou secas** (+4,8%). Na contramão, **limões ou limas frescos ou secos**, **castanha de caju** e **outras frutas preparadas ou conservadas** registraram retração. **Castanha de caju** apresentou a queda mais acentuada, cerca de US\$ 2,4 milhões a menos do que fevereiro de 2020.

<sup>2</sup> Frutas frescas, secas, em conserva e nozes e castanhas

**Tabela 3 – Principais Produtos Exportados do Setor “Frutas”**

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição fev/20 - fev/21	Exportações (1.000 toneladas)		Varição fev/20 - fev/21
	fev/20	fev/21	Valor	fev/20	fev/21	Peso
Melões Frescos	14.853	15.602	5,0%	27,4	25,6	-6,6%
Limões ou Limas Frescos ou Secos	8.375	8.250	-1,5%	10,9	10,4	-5,0%
Mangas Frescas ou Secas	7.369	7.724	4,8%	7,6	7,7	2,0%
Castanha de Cajú	9.792	7.352	-24,9%	1,6	1,1	-34,4%
Outras Frutas Preparadas ou Conservadas	4.838	4.756	-1,7%	3,0	2,9	-2,3%
<i>Outros</i>	<i>15.551</i>	<i>19.839</i>	<i>27,6%</i>	<i>23,3</i>	<i>27,8</i>	<i>19,6%</i>
<b>TOTAL</b>	<b>60.777</b>	<b>63.523</b>	<b>4,5%</b>	<b>73,7</b>	<b>75,5</b>	<b>2,3%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das frutas brasileiras, no mês de fevereiro de 2021, foram: **União Europeia** (53,3%; US\$ 33,9 milhões), **Reino Unido** (13,8%; US\$ 8,8 milhões), **Estados Unidos** (9,9%; US\$ 6,3 milhões), **Argentina** (3,5%; US\$ 2,3 milhões) e **Canadá** (3,2%; US\$ 2,0 milhões). O principal crescimento (41,7%) se deu nas exportações para a **Argentina**. Os cinco principais destinos representaram 83,8% das exportações do setor.

### Lácteos

As exportações de **lácteos** somaram US\$ 5,3 milhões em fevereiro de 2021, apresentando crescimento de 12,8% frente a fevereiro de 2020. A partir das informações da tabela 4, observa-se que os principais produtos exportados desse setor no mês foram: **queijos** (US\$ 1,8 milhão), **creme de leite** (US\$ 1,4 milhão), **leite modificado** (US\$ 1,0 milhão), **leite condensado** (US\$ 567,5 mil) e **leite em pó** (US\$ 193,6 mil). Somados, eles representaram 93,2% das vendas externas do setor. No acumulado do ano até fevereiro, as exportações do setor alcançam US\$ 11,7 milhões, uma queda de 7,8% frente ao mesmo período de 2020.

**Tabela 4 – Principais Produtos Exportados do Setor “Lácteos”**

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição fev/20 - fev/21	Exportações (toneladas)		Varição fev/20 - fev/21
	fev/20	fev/21	Valor	fev/20	fev/21	Peso
Queijos	1.285,8	1.761,5	37,0%	228,1	392,9	72,3%
Creme de Leite	1.663,4	1.392,1	-16,3%	686,9	571,6	-16,8%
Leite Modificado	336,1	1.029,2	206,2%	93,7	286,3	205,6%
Leite Condensado	780,6	567,5	-27,3%	512,6	362,7	-29,2%
Leite em Pó	44,4	193,6	335,5%	26,6	49,4	85,6%
<i>Outros</i>	<i>591,0</i>	<i>358,1</i>	<i>-39,4%</i>	<i>365,1</i>	<i>417,7</i>	<i>14,4%</i>
<b>TOTAL</b>	<b>4.701,4</b>	<b>5.302,1</b>	<b>12,8%</b>	<b>1.912,9</b>	<b>2.080,6</b>	<b>8,8%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia



Em fevereiro de 2021, os principais destinos dos produtos **lácteos** do Brasil, foram: **Venezuela** (20,6%; US\$ 1,1 milhão), **Argentina** (12,1%; US\$ 640,9 mil), **Emirados Árabes Unidos** (11,2%; US\$ 591,5 mil), **Rússia** (8,9%; US\$ 472,7 mil) e **Chile** (8,8%; US\$ 466,5 mil). Esses países foram responsáveis por 61,6% das exportações brasileiras do setor. As maiores variações foram registradas para a **Venezuela** (+349,2%) e para **Argentina** (+64,6%).

### Pescados

O setor de **pescados** exportou US\$ 13,3 milhões no mês de fevereiro de 2021. Esse valor representa uma retração de 4,9% em relação a 2020. No acumulado do ano, as exportações do setor totalizaram US\$ 31,7 milhões, uma queda de 8,3% frente ao mesmo período de 2020.

Os principais produtos vendidos em fevereiro foram: **outros peixes congelados** (US\$ 4,3 milhões), **outros peixes frescos ou refrigerados** (US\$ 2,9 milhões), **lagostas congeladas** (US\$ 1,5 milhão), **outros peixes secos, salgados ou defumados** (US\$ 1,1 milhão) e **preparações e conservas de atuns** (US\$ 900,0 mil). Esses produtos representam 80,8% do total exportado de pescados, como pode ser visto na tabela 5.

Verifica-se que, em relação à dinâmica de crescimentos, dentre os produtos analisados na tabela 5, **outros peixes secos, salgados ou defumados** tiveram uma elevação superior aos demais, com crescimento de 76,0% em comparação com fevereiro de 2020. Em contrapartida, o principal produto exportado, **outros peixes congelados**, teve a retração mais brusca, queda de 19,7%.

Em fevereiro de 2021, as vendas de tilápias (congeladas, frescas ou refrigeradas, vivas, em filé congelados, frescos ou refrigerados) ao exterior aumentaram 75 toneladas, alta de 63,5% em relação a 2020, enquanto os camarões recuaram 28,4% em volume no período.

*Tabela 5 – Principais Produtos Exportados do Setor “Pescados”*

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação fev/20 - fev/21	Exportações (toneladas)		Variação fev/20 - fev/21
	fev/20	fev/21	Valor	fev/20	fev/21	Peso
Outros Peixes Congelados	5.349	4.294	-19,7%	2.361	1.724	-27,0%
Outros Peixes Frescos ou Refrigerados	3.387	2.949	-12,9%	560	477	-14,8%
Lagostas Congeladas	951	1.498	57,5%	34	50	48,2%
Outros Peixes Secos, Salgados ou Defumados	615	1.083	76,0%	28	54	89,3%
Preparações e Conservas de Atuns	880	900	2,2%	235	223	-5,2%
Outros	2.776	2.552	-8,1%	493,1	474,7	-3,7%
<b>TOTAL</b>	<b>13.959</b>	<b>13.276</b>	<b>-4,9%</b>	<b>3.710</b>	<b>3.001</b>	<b>-19,1%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em fevereiro de 2021, o destino de metade (50,5%) das exportações de pescado foram os **Estados Unidos** (US\$ 6,7 milhões). Seguido de **Hong Kong** (10,0%; US\$ 1,3 milhão), **Austrália** (5,5%; US\$ 724,1 mil), **Coreia do Sul** (5,2%; US\$ 694,7 mil) e **Peru** (5,2%; US\$ 687,6 mil). Com destaque para esse último destino que teve crescimento de 279,6%.

### Produtos apícolas

O Brasil exportou aproximadamente US\$ 16,0 milhões em **produtos apícolas** em fevereiro de 2021, um crescimento de 181,6% em relação a fevereiro de 2020. No acumulado do ano, as exportações do setor alcançaram US\$ 30,5 milhões, marcando um aumento de 249,6%, em relação ao mesmo período de 2020.

Os produtos compreendidos pelo setor são **mel natural** – que teve exportações de US\$ 15,5 milhões no mês e foi responsável por 97,1% das exportações totais do setor – e **ceras de abelha**, que atingiu US\$ 465,7 mil.

*Tabela 6 – Principais Produtos Exportados do Setor “Produtos Apícolas”*

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação fev/20 - fev/21	Exportações (toneladas)		Variação fev/20 - fev/21
	fev/20	fev/21	Valor	fev/20	fev/21	Peso
Mel Natural	5.184,0	15.488,3	198,8%	2.683,7	4.567,5	70,2%
Ceras de Abelha	482,0	465,7	-3,4%	1,93	2,4	21,9%
<b>TOTAL</b>	<b>5.666,0</b>	<b>15.954,0</b>	<b>181,6%</b>	<b>2.685,6</b>	<b>4.569,8</b>	<b>70,2%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os **Estados Unidos** (80,5%; US\$ 12,8 milhões) foram o principal destino dos **produtos apícolas** brasileiros em fevereiro de 2021, seguidos por **União Europeia** (13,7%; US\$ 2,2 milhões), **Japão** (2,7%; US\$ 428,9 mil), **Panamá** (1,3%; US\$ 209,7 mil) e **Reino Unido** (1,2%; US\$ 197,7 mil). Em conjunto, esses destinos foram responsáveis por 99,4% das vendas externas do setor.

## Destaque do Mês

O principal destino das exportações brasileiras do setor de **frutas e castanhas** é a **União Europeia**, que demandou mais de 55% das vendas externas no ano de 2021, apesar do recuo de 7,2% no total exportado para o bloco europeu em relação ao mesmo período de 2020.

Dentre os 10 principais destinos no período, destaque para a performance positiva das vendas para **Peru** e **Chile**, cujas exportações, em valor, cresceram 228% (+US\$ 1,5 milhão) e 76,1% (+US\$ 858 mil), respectivamente.

Para o **Peru**, o principal produto responsável por esse crescimento foi a **castanha do pará**, cujo valor exportado em 2021 foi US\$ 1,4 milhão superior ao registrado em 2020. Já no **Chile**, a **castanha de caju** foi o produto com melhor desempenho, com aumento de US\$ 548 mil nas vendas em 2021 comparado com o ano anterior.

Gráfico 6 – Principais destinos das exportações do setor de frutas – Acumulado no ano até fevereiro – 2020 e 2021

País	Exportações Acumulado no Ano (até Fev) (US\$ mil)		Variação 2020 - 2021	Exportações Acumulado no Ano (até Fev) (1.000 toneladas)		Variação 2020 - 2021
	2020	2021	Valor	2020	2021	Peso
União Europeia	78.364	72.717	-7,2%	105,0	94,7	-9,8%
Reino Unido	21.393	21.535	0,7%	29,4	31,4	6,9%
Estados Unidos	13.034	11.534	-11,5%	5,2	5,2	-1,3%
Argentina	2.878	3.924	36,4%	6,5	6,3	-4,1%
Canadá	3.173	3.694	16,4%	1,9	2,6	41,4%
Uruguai	2.254	3.363	49,2%	6,5	6,9	6,7%
Peru	680	2.229	228,0%	0,6	1,9	230,4%
Chile	1.127	1.986	76,1%	0,2	0,3	87,8%
Rússia	1.307	1.508	15,3%	1,3	1,8	38,0%
Emirados Árabes	1.439	1.093	-24,0%	1,1	0,9	-20,4%
Outros	7.680	7.883	2,6%	5,5	8,3	51,6%
<b>TOTAL</b>	<b>133.330</b>	<b>131.466</b>	<b>-1,4%</b>	<b>163,2</b>	<b>160,4</b>	<b>-1,7%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia